

CARTA A KAROL EDMUND CHOJECKI

Data: 4 de outubro de 1862

Tradução: Nathália de Ávila (Redemoinho Traduções)

Nota: manuscrito incompleto. A terceira página, cuja imagem falta, é reproduzida segundo a primeira publicação.

Senhor Voulkovitch
para entregar a
Senhor Charles Edmond Chojecki
Londres, 4 de outubro de 1862
10 Paddington Green. W.

Meu caro amigo, estou muito satisfeito ao ver que seu interesse pela causa e pelo jornal eslavo não diminuiu. Sr. Zenkowicz Chodzko. Sr. Chodzko sem dúvida é um excelente homem e um sincero polonês, mas sendo de origem persa, como você bem sabe, ele chegou ao eslavismo apenas pela via sentimental e mística do Towianismo – e ele fará teorias eslavas com um traço do polonismo doentio a perder de vista. Isso não nos convém. O que nos é necessário é um jornal prático e, consequentemente, tendo sob seu comando um homem prático. Nós elegemos você, e o mantemos. Senão, vamos procurar outro redator fora dos postos poloneses, pois, segundo minha opinião, você é o único polonês livre de espírito o suficiente para redigir um jornal seriamente eslavo, e não um jornal polonês sob um pretexto estivo. Jornais poloneses já há o bastante, e você pode fundar outro se os que existem lhe parecerem insuficientes. Mas os pobres eslavos do Midi, mais aqueles da Hungria, os tchecos não possuem um núcleo,

e isso é absolutamente necessário para eles. Os poloneses devem aparecer no nosso jornal como todos os outros, a saber, no papel modesto de um dos povos eslavos, e não como o povo messiânico por excelência. E assim é.

Meu caro amigo, você nos deu sua palavra, acorrentou sua liberdade, e nós não a libertaremos das correntes. Você é nosso escravo – e sem revoltas, por favor.

Você reviu Leschinin? Qual a resposta definitiva que ele lhe deu? O dinheiro é para quando? O que ele pensa e o que você pensa da nova virada dos negócios eslavos no Midi? O que falam em sua casa sobre Garibaldi e a Itália?

Eu lhe envio os dois últimos números do *Kolokol*, como também um número do mesmo jornal que compete a um certo sr. Fontaine em Bruxelas.

No número 145, você encontra meu pequeno artigo intitulado [ilegível]. No número 146, você encontra algo mais importante: a carta do Comitê Central de Varsóvia [Centralny Narodowy Komitet] na redação da *Cloche*. São as preliminares de uma aliança, e posso lhe dizer em segredo se tratar de uma aliança positiva, concluída e ratificada, você se alegrará conosco, caro amigo. Esperamos que nossas forças reunidas levem as coisas de forma mais enérgica e mais rápida.

Anexo ainda meu pequeno folheto.

Seu admirador,
M. Bakunin